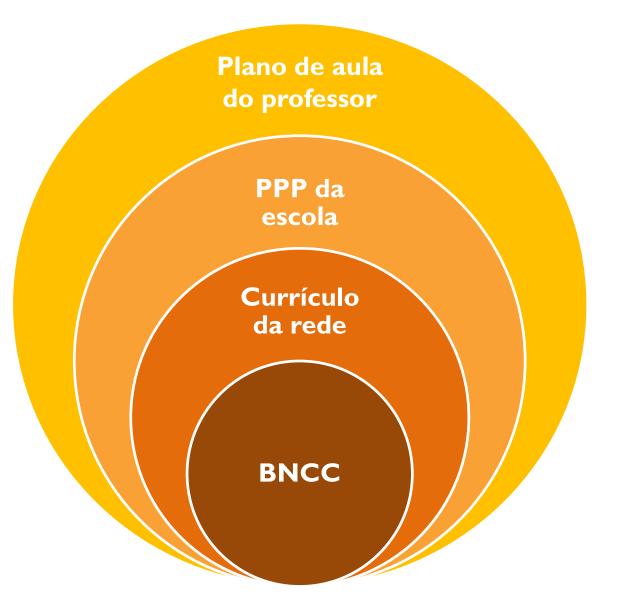


A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

- Define os conhecimentos essenciais que todos os alunos da Educação Básica têm o direito de aprender, em qualquer lugar do país
- É obrigatória para todas as escolas públicas e privadas
- Abre espaços específicos para conteúdos locais. Redes e PPPs poderão ensinar além da Base, mas não menos do que ela determina
- É uma política de Estado, não de governo







Por quê?

- É lei: Constituição, LDB, DCN, PNE
- Equidade: direitos de aprendizagem para todos
- Qualidade: melhor preparação do sistema para garantir a aprendizagem do aluno



Por quê? É lei

Artigo 210 da Constituição

Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum (...)

Artigo 26 da LDB

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e médio devem ter base nacional comum, as ser complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelcimento escolar

Artigo 14 das DCN

Define Base Nacional Comum como conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e que são gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas e exercício da cidadania; nos movimentos sociais

Plano Nacional de Educação

Estabelecida como estratégia para o cumprimento das metas 2, 3 e 7.



Por quê? Equidade

EXEMPLO

Comparação de livros didáticos do 3° ano (PNLD):

Livro A:

- Números até 999
- Divisão com três algarismos no dividendo
- Leitura de horas e minutos
- Frações

Livro B:

- Números até 3000
- Divisão com dois algarismos no dividendo
- Leitura de horas
- Não trabalha frações



Por quê? Sistema alinhado

Formação inicial

Concurso

Currículo local

Formação continuada

Recursos didáticos

Avaliações

Cada professor preparado e apoiado para garantir as aprendizagens em sala de aula



BNCC:

o essencial que cada aluno tem o direito de aprender

Processo de construção coletiva

1ª versão BNCC

12 milhões de contribuições na Consulta Pública

Out/2015 - Mar/2016

2ª versão BNCC 27 Seminários Estaduais Mais de 9 mil contribuições Jun-Ago/2016

A última versão da BNCC está sendo elaborada a partir da versão 2. Além da colaboração do Consed e Undime, contribuíram para a versão final do documento especialistas, associações científicas e professores universitários do Brasil e do mundo

3ª versão BNCC

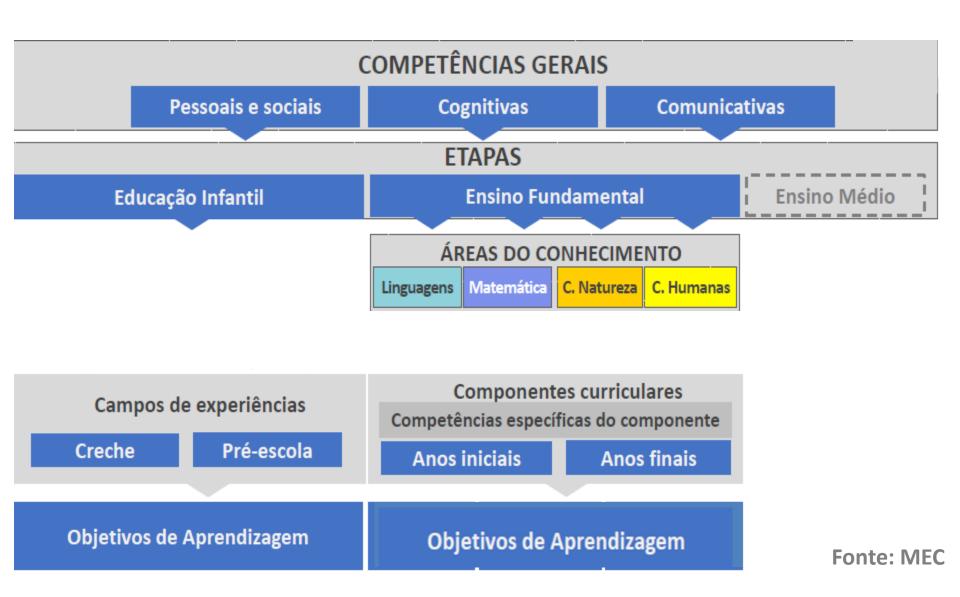
Professores, especialistas associações científicas Jan-Mar/2017

BNCC

Os Seminários estaduais foram organizados por Consed e Undime e contaram com 9.275 participantes, entre professores, gestores, especialistas e entidades de educação

Fonte: MEC

BNCC: Estrutura



BNCC: Características

- Foco no aluno: os objetivos de aprendizagem da BNCC descrevem aprendizagens do aluno (e não procedimentos do professor)
- Apresentam uma progressão das aprendizagens ao longo da escolaridade

Exemplo: Língua Portuguesa (4°, 5°, 8° e 9° ano), 2ª versão da BNCC

Diferenciar, em reportagens curtas, que tratem de temas familiares, um fato de uma opinião sobre o fato. Identificar, em uma reportagem que trate de tema familiar, argumentos utilizados para sustentar uma opinião. Reconhecer diferentes
tipos de argumentos

– de autoridade, por
comprovação, por
exemplificação, de causa e
consequência – em gêneros
argumentativos diversos.

Avaliar, em depoimentos, entrevistas, editoriais, artigos de opinião, posicionamentos que constroem a argumentação.



Próximos passos*





^{*}Informações referentes às etapas de educação infantil e ensino fundamental da BNCC. A etapa de ensino médio terá processo semelhante, mas posterior devido a definições da estrutura da etapa.

Estudo de experiências nacionais e internacionais apontou 5 passos fundamentais para uma implementação eficaz nas redes:

Comunicação para engajamento Criação / adaptação de currículos locais

Formação de **Professores**

Alinhamento de recursos didáticos

Alinhamento de avaliações

Para saber mais sobre implementação: http://movimentopelabase.org.br/implementacao/



Comunicação e engajamento

Criação /
adaptação de
currículos
locais

Formação de **Professores**

Alinhamento de recursos didáticos

- Garantir que a comunidade entenda o que é a Base, as mudanças que trará e como acontecerá a implementação na sua rede.
- Informação é chave para engajamento, e o engajamento dos professores no processo é fundamental para que a Base tenha impacto na sala de aula.
- Dica: esta etapa não precisa esperar! Há muitos materiais já disponíveis para promover discussões com gestores, professores, alunos e pais sobre as novidades que a Base trará para a sala de aula.

Comunicação e engajamento

Criação / adaptação de currículos locais

Formação de Professores

Alinhamento de recursos didáticos

- Revisar o currículo atual, criar um novo currículo, ou participar da construção de um novo currículo junto ao Estado ou outras secretarias.
- O novo currículo precisa estar alinhado à Base, detalhando como os objetivos de aprendizagem serão garantidos, adicionando conteúdos, perspectivas e prioridades locais.
- Dica: esta etapa também não precisa esperar! Grupos de estudos já estão sendo formados em diversas redes e é possível iniciar as discussões nas equipes pedagógicas da secretaria e o planejamento para envolver professores, alunos e famílias.

Comunicação e engajamento

Criação /
adaptação de
currículos
locais

Formação de **Professores**

Alinhamento de recursos didáticos

- Preparar professores para trabalhar competências e conteúdos novos na sala de aula.
- A Base traz novidades que muitos professores não foram preparados para ensinar na sua formação inicial.
- Dica: priorizar formações práticas dentro da escola com oportunidades para professores experimentarem novos métodos e discutirem os resultados com colegas. Palestras longe da escola raramente geram impacto na sala de aula.

Comunicação e engajamento

Criação /
adaptação de
currículos
locais

Formação de **Professores**

Alinhamento de recursos didáticos

- Garantir que professores tenham à sua disposição materiais de alta qualidade alinhados à Base e ao novo currículo local.
- A Secretaria pode produzir seus próprios materiais, adquiri-los por licitação ou por meio do PNLD, e/ou recomendar materiais online.
- Dica: Os sites do MEC, Nova Escola e a plataforma Escola Digital já disponibilizam materiais pedagógicos digitais de alta qualidade e serão reorganizados para atender a todos os objetivos de aprendizagem da Base.

Comunicação e engajamento

Criação /
adaptação de
currículos
locais

Formação de **Professores**

Alinhamento de recursos didáticos

- Nos próximos anos, as provas nacionais (Prova Brasil, Enem, etc)
 passarão a avaliar o alcance dos objetivos de aprendizagem da Base.
- Para acompanhar o progresso dos alunos em relação a estes objetivos, é importante alinhar as avaliações locais também.
- Dica: além de provas externas, é importante ajudar os professores a avaliarem regularmente o entendimento dos alunos dentro da sala de aula e usar os resultados para direcionar suas aulas subsequentes.



O que deve ser feito ainda esse semestre

- ✓ Identificar a **equipe responsável** na Secretaria pela implementação (incluir responsáveis pela comunicação, currículo local, formação de professores, recursos didáticos e avaliações)
- ✓ Discutir possíveis **colaborações** com outros municípios, a seccional da Undime e/ou a secretaria estadual para a implementação
- ✓ Envolver a rede no debate, promovendo discussões sobre a Base com gestores, professores, alunos e pais — materiais disponíveis nos sites a seguir.

Materiais de apoio

- √ <u>www.basenacionalcomum.mec.gov.br</u>
- √ <u>www.movimentopelabase.org.br</u>

Para mais referências e materiais sobre a Base acesse: http://movimentopelabase.org.br/referencias/

Contato: movimentopelabase@gmail.com